

Rota mata suspeito de ligação com atentado a policial militar

IRMÃO DE ELOÁ

Rota mata suspeito de ligação com atentado a policial militar

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Um homem que seria suspeito de participação indireta no atentado contra o policial militar Ronickson Pimentel dos Santos, 39, foi morto por agentes da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) em suposta troca de tiros na manhã desta quarta (1º), no Jardim Guaianazes, na zona leste de São Paulo, de acordo com a corporação.

"Hoje, pela manhã, houve uma ocorrência de confronto com os policiais da Rota após a chegada

de uma denúncia para a gente de que o indivíduo possivelmente teria uma participação indireta na ação", afirmou Hillen Diniz, capitão da Rota, em entrevista no Palácio da Polícia.

Segundo o capitão, a polícia chegou até o homem por meio de informações fornecidas pela população do Disque Denúncia. "As equipes analisaram as informações, localizaram o veículo e, na tentativa de abordagem, o indivíduo não se rendeu e efetuou disparos contra a equipe", disse.

Ainda segundo o capitão, o ho-

mem não resistiu aos ferimentos.

Hillen afirmou que ainda não se sabe a motivação do crime nem se há participação de alguma organização criminosa. "O que a gente já tem certeza é de que foi um crime planejado com antecedência", declarou.

O PM foi alvo de disparos na manhã de sábado, em São Caetano do Sul. O tenente é irmão de Eloá Pimentel, morta pelo ex-namorado em 2008. Ele pertence ao 1º Batalhão de Polícia de Choque, a Rota, considerada uma tropa de elite da corporação paulista.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo**Seção:** Cotidiano **Caderno:** A **Página:** 40